



H0671

**PRÁTICAS DE LEITURA DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA NA SALA DE AULA:
MÚLTIPLAS LEITURAS E PRODUÇÕES DE CONHECIMENTOS ESCOLARES**

Fernanda Ferragut Favaro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Carolina Bovério Galzerani (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A pesquisa realizada durante o período de vigência da bolsa teve como principal temática identificar, dentro da sala de aula, as práticas de leitura do livro didático de História, já que hoje, no Brasil, os manuais didáticos constituem instrumentos básicos de formação e inserção cultural daqueles que os utilizam. Durante o estágio de um semestre, na Escola Municipal Professora Antônia do Canto e Silva, localizada no município de Vinhedo, dediquei-me à pesquisa das aulas de História do quinto ano “A”, sob a responsabilidade de uma professora com formação em Pedagogia. Tal pesquisa teve como principal objetivo analisar os diferentes usos deste material, bem como as leituras produzidas tanto pela docente quanto pelos discentes, procurando ser sensível à criatividade de cada sujeito, em sua ação na cultura escolar. Dentre os resultados analíticos, destaco que a professora e alunos, ora tendem a reproduzir os conteúdos impressos, ora os resignificam, a partir de suas realidades, ou mesmo, reproduzem e resignificam, ao mesmo tempo, aquilo que lêem. Ainda, a pesquisa ampliou a noção do sujeito histórico, como ser ativo (E.P.Thompson), capaz de imprimir em suas práticas de leitura, as suas experiências, as suas visões de mundo e sensibilidades, produzindo seus saberes escolares (A.Chervel).

Leitura - Resignificados - Cultura escolar